

ABINEE TEC 2003

O Papel da ANEEL no Abastecimento de Energia Elétrica

7 de outubro de 2003
São Paulo-SP

José Mário Miranda Abdo
Diretor-Geral

O papel da ANEEL no abastecimento de energia elétrica

- **Papéis institucionais**
- **ANEEL – competências, princípios e resultados esperados**
- **Expansão da Oferta – leilões, outorgas e fiscalização**
- **Qualidade de serviço, P&D e eficiência energética**
- **Considerações finais**

Papéis Institucionais no Setor Elétrico

Políticas e diretrizes:

- Congresso Nacional
- Conselho Nacional de Política Energética – CNPE – aprovação pelo Presidente da República
- Comitê de Políticas de Infra-Estrutura do Conselho de Governo

Planejamento e garantia do equilíbrio entre oferta e demanda :

- Ministério de Minas e Energia – MME

Órgão Regulador e Delegado do Poder Concedente:

- Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL

Supervisão, controle e operação dos sistemas:

- Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS

Contabilização e liquidação:

- Mercado Atacadista de Energia Elétrica – MAE

Execução e prestação dos serviços:

- Agentes G, T, D e C

Competências e Princípios

REGULAÇÃO

Regulamentação onde for necessário, sob previsão legal

FISCALIZAÇÃO

Orientação e prevenção: aplicar penalidades quando for indispensável

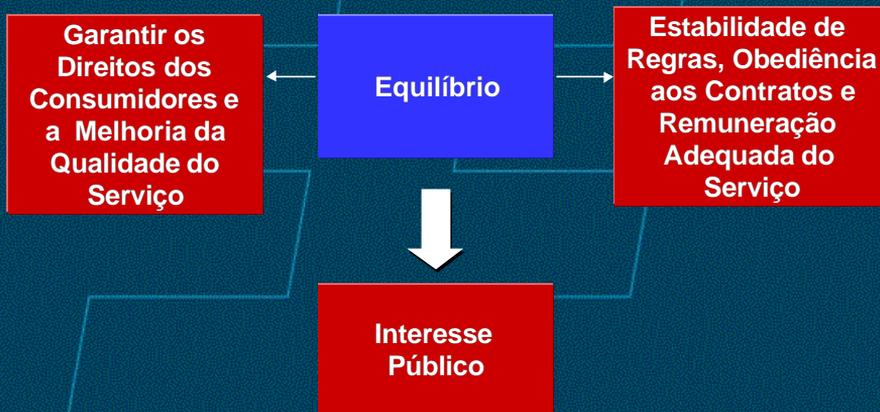
MEDIAÇÃO

Solução de conflitos

CONCEDER
PERMITIR
AUTORIZAR

Concessões, permissões e autorizações

Delegação Poder
Concedente



Necessidades básicas para a atuação do regulador

- **Autonomia administrativa, financeira e patrimonial (meios próprios para exercer suas competências legais)**
- **Ausência de vinculação hierárquica**
- **Participar na definição das políticas setoriais e de sua estruturação e funcionamento**
- **Controles harmônicos e complementares**
- **Marco Legal consolidado – Políticas Estabelecidas**
- **Diálogo permanente com os Poderes Constituídos, consumidores, investidores e sociedade**
- **Clareza dos papéis institucionais do setor para a sociedade**

Necessidades básicas **Autonomia – Principais Aspectos**

- **Orçamento não contingenciado e estabelecido na LOA de acordo com sua receita própria (taxa de fiscalização)**
- **Pessoal próprio e capacitado com remuneração adequada**
- **Instância administrativa final**
- **Mandato fixo e não coincidentes dos diretores – indicação e nomeação pelo Presidente da República, após aprovação pelo Senado Federal**
- **Vedação à demissão imotivada dos dirigentes**
- **Aumenta a responsabilidade na prestação de contas à sociedade**

Resultados esperados

Consumidores e Sociedade	Investidores	Comuns a ambos
<ul style="list-style-type: none">• Garantia dos direitos• Tarifas justas• Melhoria da qualidade do serviço e do atendimento• Eficiência• Proteção ao meio ambiente• Desenvolvimento tecnológico• Atuação descentralizada	<ul style="list-style-type: none">• Regras claras e estáveis• Remuneração adequada• Cumprimento dos contratos de concessão e regulamentos	<ul style="list-style-type: none">• Equilíbrio• Tratamento isonômico• Prestação de contas (Controle Institucional)• Transparência• Imparcialidade• Gestão ágil e eficiente• Confiança• Participação no processo regulatório• Diálogo permanente

Leilões Realizados

(1998/2003)



Leilões	Sucessos	D e s	Investimentos	Totais	Em Operação	Benefícios
UHEs (59)	54	5	R\$ 18 bilhões	12.159 MW	2.000 MW	UBP/anoal ~R\$ 292 Mi
LTs * (35)	34	1***	R\$ 6,7 bilhões	9.804 Km	4.268 Km	Deságio ** ~1.727 Km

* 46 linhas autorizadas – 4.020 km (sendo 2.884 em operação)

** Para linhas em 230 kV (ou 1.074 km para linhas em 500 kV)

*** LT Ouro Preto-Vitória (autorizada à FURNAS)

Resultado do último leilão de transmissão



- Último leilão – 23 de setembro, na BOVESPA
- 1.787 km de linhas de transmissão em oito estados (Paraná, São Paulo, Piauí, Ceará, Bahia, Santa Catarina, Mato Grosso e Minas Gerais), beneficiando 144 municípios
- Deságio: de 22,5% a 49% (médio = 36,5%)
- Investimentos estimados: R\$ 1,776 bilhão
- Geração de empregos diretos e indiretos: 11.600 postos
- Previsão para a entrada em operação: até 2005
- 41 empresas participaram do leilão (34 nacionais e 7 espanholas)

Outorgas de geração*

Dados atualizados em 3/10/2003

ANO	Usinas	Potência	Investimentos**
1998	113	4.902 MW	R\$ 5,569 Bi
1999	121	2.671 MW	R\$ 3,395 Bi
2000	185	11.664 MW	R\$ 14,603 Bi
2001	325	25.656 MW	R\$ 37,677 Bi
2002	441	12.152 MW	R\$ 20,477 Bi
2003	135	2.286 MW	R\$ 4,142 Bi
TOTAL	1.320	59.331 MW	R\$ 85,9 bilhões

* Envolvendo todas as fontes de energia (UHE, PCH, UTE, EOL e FOTO – autorização e concessão)

** Investimentos estimados

Outorgas

Fontes Renováveis*

1998 28 42 MW

1999 64 usinas 408 MW

2000 66 usinas 592 MW

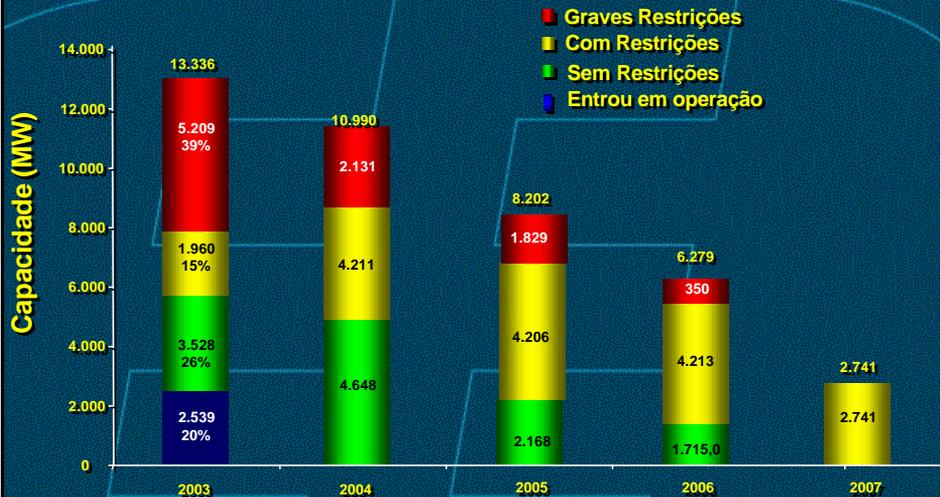
2001 114 usinas 4.064 MW

2002 221 usinas 4.464 MW

2003 58 usinas 1.077 MW

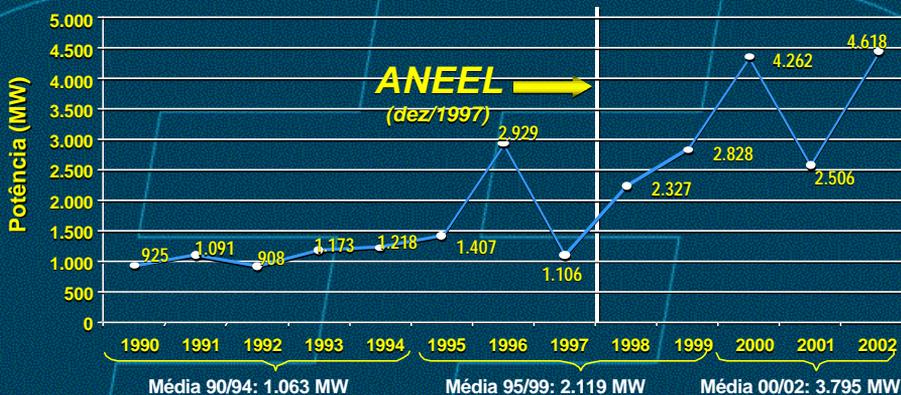
* Autorizações e registros concedidos até 3/10/2003 para PCH, EOL, BIOMASSA e FOTOVOL.

Situação dos Empreendimentos de Geração



Dados atualizados em 15/9/03 (excluindo-se os 2.007 MW das térmicas emergenciais)

Acréscimo Anual da Geração (1990 - 2002)



Previsão para entrada em operação em 2003 (13.336 MW)

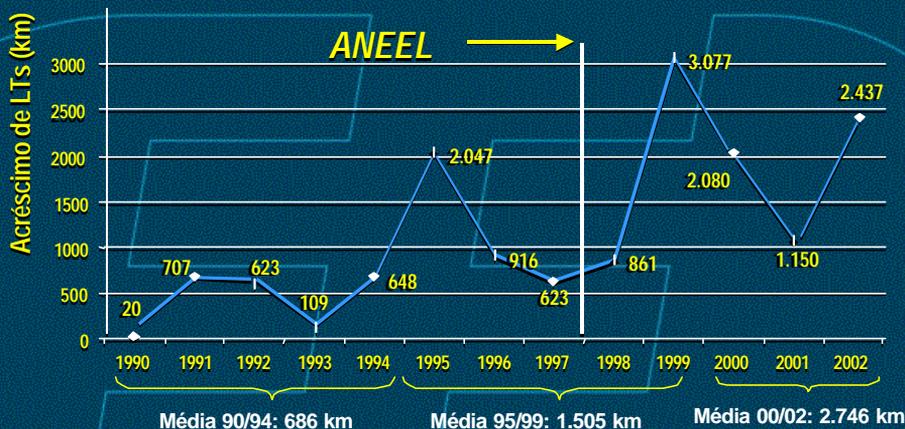


Desafios na expansão da geração

- Viabilidade ambiental
- Outorga para o uso da água
- Competição e eficiência

Rede Básica de Transmissão

(Acréscimo Anual em km)



Previsão para entrada em operação em 2003 (5.661 km)

3.957 km (12 LT) 1.426 km (10 LT) 278 km (2 LT)

Entrou em operação

Sem Restrições

Graves Restrições

Desafios na regulação da conexão à rede básica de transmissão

- **Transformação incluída na rede básica – Res. 245/98**
- **Transformação como responsabilidade da distribuidora (implantação, contratação da T, licitação para T) – Resolução 433/2000**
- **Proposta de alteração da Res. 433, de 2000, que define a Rede Básica (audiência pública):**
 - **instalações de transmissão < 230 kV, compartilhadas entre acessantes, serão incluídas na rede básica**
 - **receita de transmissão associada à essa rede compartilhada rateada apenas entre os acessantes conectados, mediante acréscimo nas suas tarifas de uso**

Incentivos às fontes renováveis

- **Autorização não onerosa**
- **Isenção do pagamento da compensação financeira pelo uso dos recursos hídricos (PCHs)**
- **Descontos nos encargos de transmissão e distribuição até 100% para PCHs que entrarem em operação até 2003**
- **Comercialização com consumidores livres do Sistema Interligado (> 0,5 MW) e exclusivo até 3 MW - Sistema Isolado (> 50 kW)**
- **Mecanismo de Realocação de Energia (MRE) – energia assegurada para o Sistema Interligado**

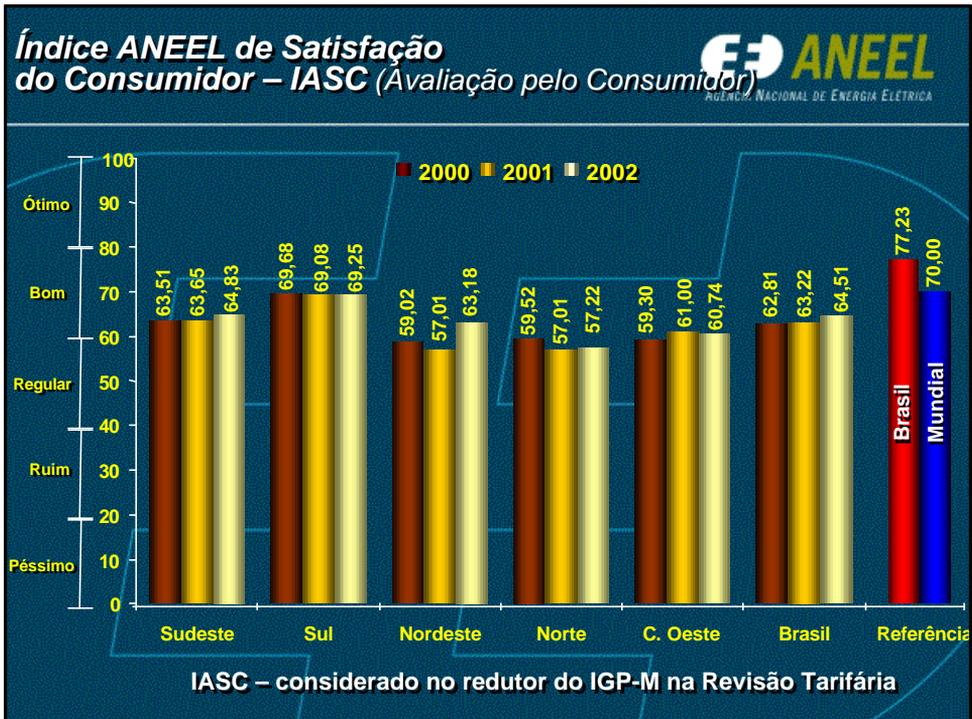
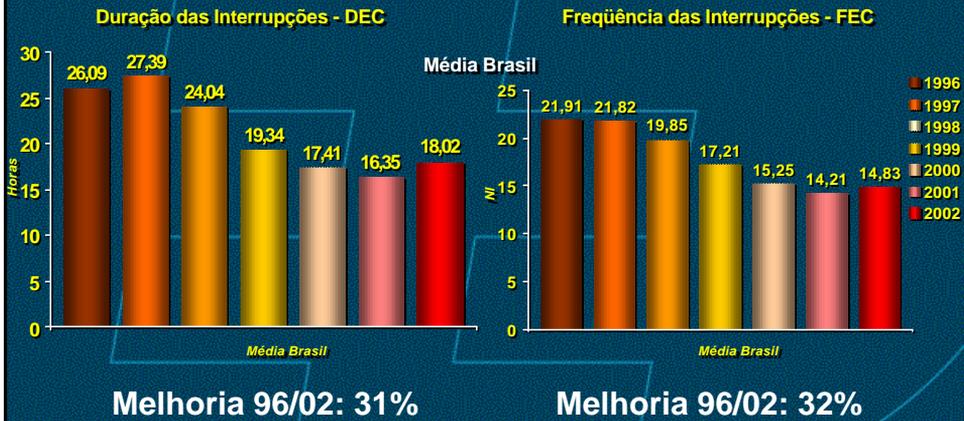
Incentivos às fontes renováveis

- **Subrogação dos recursos da CCC - fontes renováveis complementares de energia nos sistemas isolados que substituam a geração a derivados de petróleo (Resoluções ANEEL nº 245/99 e 784/2002)**
 - Recursos da ordem de R\$ 2 bilhões/ano
 - 1ª usina a se beneficiar – PCH Monte Belo (março/2001) – 4 MW (Eletrosol)
 - Benefícios aos consumidores – contribui para a redução das tarifas
 - Benefícios aos empresários – recursos a fundo perdido
 - Benefício à sociedade – menor impacto ambiental

Incentivos às fontes renováveis – próximos passos

- **Regulamentar o % de desconto nos encargos de T e D (mínimo de 50%) para centrais geradoras em operação após 2003**
- **Regulamentar, após aprovação em lei, desconto na rede no lado da carga**
- **Regulamentar os benefícios do PROINFA (MME)**

A qualidade do serviço melhorou a partir de 1998.



Investimentos Realizados em P&D (G-T-D)

Ciclo	Empresas	Projetos	Recursos (R\$)
1998/1999	13	63	12.899.168,00
1999/2000	43	164	29.744.579,18
2000/2001	67	439	113.304.660,35
2001/2002	72	535	156.226.300,86
Total	-	1.201	312.174.738,39

Atuação da ANEEL em Eficiência Energética

Eficiência Energética - Metas Realizadas 1998 – 2002

Ciclos	Energia Economizada (MWh)	Demanda Evitada (kW)
1998/1999	672.399	166.807
1999/2000	671.993	168.946
2000/2001	629.771	167.177
2001/2002*	464.791	110.562
Total	2.438.954	613.492

* Alguns programas ainda não foram concluídos.
 Fonte SRC – ANEEL

Considerações Finais **Dificuldades enfrentadas**

- **Contingenciamento orçamentário (econômico e financeiro) em 2003 e proposta orçamentária para 2004 inferior à receita prevista**
- **Ausência de pessoal próprio (contratações temporárias) e falta de uma política de RH específica**
- **Marco legal do setor elétrico incompleto**
- **Controles superpostos**
- **Assimetria de informações**
- **Falta de clareza dos papéis institucionais**

Considerações Finais **Desafios do Regulador**

- **Identificação como instituição que atende ao interesse público**
- **Atender às expectativas dos consumidores, investidores e sociedade**
- **Aprimorar mecanismos de participação dos consumidores e transparência**
- **Reduzir a assimetria de informações**
- **Disseminação da cultura da regulação**

Considerações Finais Desafios do Regulador



- **Conquista da Autonomia**
- **Contribuir para a delimitação clara das fronteiras entre Agência, Governo e Mercado**
- **Quadro próprio especializado com remuneração adequada**
- **Ampliação da descentralização**
- **Controles externos harmônicos e complementares**



www.aneel.gov.br

telefone: 0800-61-2010

fax: (61) 426-5705

institucional@aneel.gov.br